

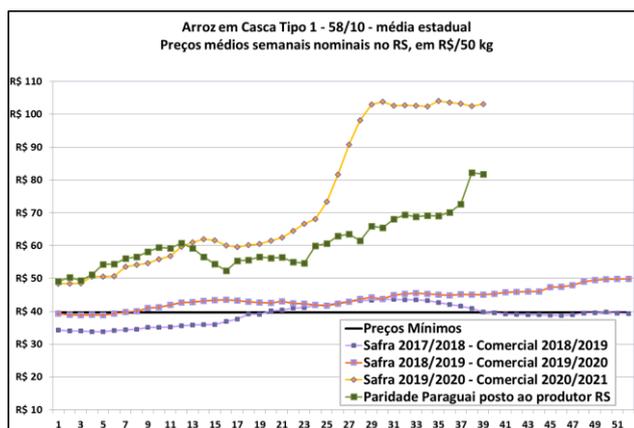
ARROZ – 16/11 a 20/11/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	45,08	104,00	102,45	103,07	128,64%	-0,89%	0,61%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	50,00	110,00	106,33	105,00	110,00%	-4,55%	-1,25%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	99,19	101,04	102,54	-	3,38%	1,48%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	69,07	82,19	81,71	-	18,30%	-0,58%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	43,77	88,05	87,43	87,43	99,75%	-0,70%	0,00%
Tocantins	60kg	71,00	135,00	138,00	138,00	94,37%	2,22%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	67,29	117,86	118,86	123,86	84,07%	5,09%	4,21%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	61,76	127,02	129,68	131,53	112,97%	3,55%	1,43%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	135,04	133,53	134,36	-	-0,50%	0,62%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	421,00	463,00	485,00	496,00	17,81%	7,13%	2,27%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	515,00	592,00	587,00	587,00	13,98%	-0,84%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	106,62	106,79	108,19	-	1,47%	1,31%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	320,07	496,94	-	491,29	53,49%	-1,14%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,1958	5,5960	5,3897	5,3587	27,72%	-4,24%	-0,58%

Notas:
 (1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
 (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Os preços no mercado do arroz no RS seguem em estabilidade desde o início de setembro. Há o contrabalanceamento entre o enfraquecimento do varejo e a chegada de arroz importado, com a baixa oferta atual do produto. Em altos patamares, os preços ao produtor no R.S. seguem oscilando próximo dos R\$100,00/50g desde o início de setembro.

Em novembro, a demanda no varejo segue enfraquecida, o que contribui para, também, um menor movimento no atacado. As indústrias seguem relativamente abastecidas por recente movimento de compra no mercado interno e, mais recentemente, pela entrada atual de arroz importado fora do Mercosul. Os produtores seguem com a atenção voltada para a lavoura, que se encontra hoje cerca de 90% semeada.

Na segunda quinzena do mês de dezembro começa a colheita no Paraguai. Apesar de não ser suficiente, o volume inicial a ser importado pode ser mais um fator de impedimento de um movimento de alta nos preços. Um movimento maior de queda nos preços poderá ser apenas em março, com a intensificação da colheita no Brasil.

MERCADO EXTERNO

Os preços de exportação do arroz tailandês atingiram o valor mais alto em quase dois meses esta semana devido a preocupações com a oferta, mesmo com a demanda continuando fraca. Enquanto isso, a rúpia valorizada manteve as taxas para a variedade indiana perto do mínimo de oito meses.

COMENTARIO DO ANALISTA

As exportações brasileiras de arroz (base casca) somaram 153,57 mil toneladas, 84% mais que no mesmo mês de 2019 (83,57 mil), segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Já a importação de arroz em casca fechou em 146,42 mil toneladas de arroz em outubro, volume 4,8% inferior em relação a setembro e 36,7% superior ao volume adquirido em outubro de 2019.